



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local e Nacional On-line

Nesta edição **7 matérias**

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sexta-feira, 28 de dezembro de 2012

A CRITICA Incentivo anticrise do Polo Industrial de Manaus é prorrogado.....	1
VEICULAÇÃO LOCAL	
A CRITICA Governo prorroga até 2013 isenção de ICMS da energia para polo de duas rodas, termoplástico e papel	2
VEICULAÇÃO LOCAL	
DIÁRIO DO AMAZONAS Codam aprova R\$ 1,8 bilhões de investimento.....	3
VEICULAÇÃO LOCAL	
PORTAL DA AMAZÔNIA Governo prorroga incentivo do ICMS para Polo de Duas Rodas no Amazonas.....	4
VEICULAÇÃO NACIONAL	
G-1 Retomada' do IPI pode não resultar em alta no preço final, diz especialista	6
VEICULAÇÃO NACIONAL	
G-1 Conselho de Desenvolvimento do AM aprova 34 projetos industriais	8
VEICULAÇÃO NACIONAL	
BLOG DA FLORESTA Governo prorroga até 2013 isenção de ICMS da energia para três segmentos do PIM.....	9
VEICULAÇÃO NACIONAL	

	VEÍCULO A CRITICA	EDITORIA	
	TÍTULO Incentivo anticrise do <u>Polo Industrial</u> de <u>Manaus</u> é prorrogado		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL	

Empresas do setor de duas rodas deixarão de recolher essa quantia referente ao ICMS da energia

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-AM), decidiu ontem renunciar por mais um ano à cobrança do Imposto sobre Circulação de **Mercadorias e Serviços (ICMS)** referente à energia elétrica consumida pelas empresas do setor de duas rodas do Polo Industrial de **Manaus (PIM)**.

Com esse gesto, o fisco estadual deixará de arrecadar mensalmente delas a quantia de R\$ 2,5 milhões. O benefício é usufruído tanto pelas empresas que produzem bens finais quanto intermediários.

O despacho a respeito dessa medida aconteceu ontem em reunião do governador Omar Aziz com o titular da Sefaz, Afonso Lobo. O teor dela será publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) que circula nesta quinta-feira.

A renúncia fiscal foi a forma como o Governo do Estado, por meio do **ICMS**, resolveu contribuir para minimizar os efeitos da crise nas empresas que fabricam motocicletas e similares no **PIM**, as quais fecharão o ano com uma queda de 20% na **produção** desses bens.

Há dois anos

Para as empresas que produzem bens finais, esse tipo de ajuda vem sendo dada desde 2010, segundo Afonso Lobo. As que fabricam bens intermediários (componentes) passaram a usufruir dele em setembro deste ano, no auge da crise no setor. O benefício para ambas expiraria no dia 31 deste mês.

Condições

Pelo menos trinta empresas – que já possuíam a isenção e têm o direito de continuar – serão beneficiadas com o incentivo, que perdura por mais um ano. Ainda assim, outras podem se enquadrar na lista.

No caso do setor componentista é preciso seguir algumas condições, como: comprovar que é fornecedor do setor de duas rodas; estar regular com o fisco, como definido pela legislação do **ICMS**; além de assinar Termo de Acordo se comprometendo a não reduzir o número de empregados declarados no Caged. Na legislação anterior, esta última cláusula correspondia à média existente nos últimos três meses do benefício, sendo admitida uma variação de até 4% no período, não superior a 2% em cada mês.

O diretor-executivo da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas e Similares (Abraciclo), José Eduardo Gonçalves, destacou que, apesar das dificuldades do setor estarem relacionadas a concessão de financiamento, qualquer benefício é “bem-vindo”, especialmente quando há uma previsão de que o segmento finalize o ano com retração de 20% na **produção**. “Estamos em um momento de dificuldades e tudo que vier pode estimular a **produção**”, frisou. A previsão da Associação é que o ano termine com uma **produção** de 1,72 milhões de motocicletas. Em 2011, foram 2,13 milhões.

	VEÍCULO A CRITICA	EDITORIA	
	TÍTULO Governo prorroga até 2013 isenção de <u>ICMS</u> da energia para polo de duas rodas, termoplástico e papel		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL

MANAUS, 28 DE DEZEMBRO DE 2012

O Governo do **Amazonas** prorrogou até dezembro de 2013 a isenção de 25% da alíquota do Imposto sobre a Circulação de **Mercadorias** e Serviços (**ICMS**) incidente sobre a energia elétrica das empresas do segmento de duas rodas, termoplástico e papel e papelão do Polo Industrial de **Manaus** (**PIM**). A prorrogação do benefício foi anunciada pelo vice-governador do Estado, José Melo, nesta quinta-feira (27), durante a última reunião do Conselho de **Desenvolvimento do Amazonas** (Codam) de 2012.

A medida vai beneficiar 84 empresas dos três segmentos e representa uma renúncia fiscal anual da ordem de R\$ 59,2 milhões, segundo a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz). As empresas do setor de termoplástico e papel e papelão compõem a maior fatia de contemplados com a isenção do **ICMS** concedida pelo Governo Estadual. No segmento, 54 empresas serão beneficiadas, uma renúncia da ordem de R\$ 2,5 milhões por mês. No polo de duas rodas, a isenção atenderá a 30 empresas fabricantes, o que representa uma renúncia mensal de R\$ 2,4 milhões, em média.

Com a isenção do **ICMS** na conta de energia, a expectativa é incentivar os setores que vêm sofrendo com a crise na economia global, afirmou José Melo. “Isso permite que esses setores **importantes** da nossa economia possam atravessar os solavancos da crise da melhor maneira possível. Prorrogamos dentro dos critérios já existentes”, disse.

Segundo José Melo, mesmo com a necessidade da ajuda aos três segmentos industriais, a economia local vai fechar o ano com bons resultados, com expectativa de crescimento de 9% do Produto Interno Bruto (**PIB**). “Enquanto o **Brasil** tem esse ano expectativa de crescimento do **PIB** da ordem de 1,6% ao ano, nossa perspectiva é de 9%, o que demonstra a maturidade do projeto e economia. Ficamos muito otimistas com a nossa economia no ano de 2013 e, mais ainda, quando o nosso Estado acena com mais de R\$ 1,6 bilhão de novos investimentos que vão desde a construção da

Cidade Universitária da Universidade do Estado do **Amazonas** (UEA), duplicação da AM-070, novo Prosamim da bacia do São Raimundo, às grandes avenidas que serão abertas”, frisou.

Codam fecha ano com R\$ 11,3 bilhões

A indústria amazonense comemorou o volume recorde de novos projetos para investimento aprovados, em 2012, no Conselho de **Desenvolvimento do Amazonas** (Codam). No ano, foram R\$ 11,326 bilhões e 3.574 vagas no **mercado** de trabalho, previstas para o período de até três anos.

“O nosso polo ainda está pujante, conservamos os nossos 125 mil empregos. Essa última reunião é um fecho de ouro com relação às últimas investidas contra o nosso modelo e que graças ao trabalho da nossa bancada, do governador Omar Aziz, logramos êxito”, frisou o presidente da Federação das Indústrias do Estado do **Amazonas**, Antônio Silva.

José Melo presidiu a última reunião do conselho que aprova os projetos de empresas para o Polo Industrial de **Manaus** (**PIM**). No encontro, 34 projetos foram aprovados, somando R\$ 1,8 bilhão em investimentos e a previsão de gerar mais de duas mil vagas de emprego. Entre os projetos, o destaque é a fabricação de tablets pela empresa Samsung. A **produção** do equipamento vai contar com mais de um R\$ 1,3 bilhão em investimentos, mantendo o Estado como destino preferencial no país para a fabricação do produto.

Com os projetos aprovados este ano, o volume de investimentos apresentou crescimento de 140% na comparação com 2011, quando o Codam movimentou R\$ 4,6 bilhões em projetos.

	VEÍCULO DIÁRIO DO AMAZONAS	EDITORIA
	TÍTULO Codam aprova R\$ 1,8 bilhões de investimento	
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL

Apesar do volume expressivo, estimativa de mão de obra teve retração de 30% em relação a 2011

Manaus - O montante de investimentos dos projetos aprovados nas reuniões do Conselho de **Desenvolvimento** do Estado do **Amazonas** (Codam) de 2012 ultrapassou em 141,9% o total do ano passado. O número de projetos apresentados também cresceu, mas os empregos previstos reduziram 30%.

Os dados foram repassados pela Secretaria de Estado de Planejamento e **Desenvolvimento** Econômico (Seplan), ontem, na última reunião do ano do Codam.

Os investimentos deste ano chegaram a R\$ 11,3 bilhões, contra R\$ 4,6 bilhões do ano anterior. Em 2010, o total foi de R\$ 5,4 bilhões. Já o volume de projetos apresentados saltou de 226 para 237, equivalente a uma alta de 4,86%. Em contrapartida, a mão de obra reduziu de 16.985 mil em 2011 para 11.892 mil neste ano.

Nos últimos três anos, foram aprovados 677 projetos com previsão de 40.627 mil empregos e investimento de R\$ 21,4 bilhões.

“Grande parte do aumento de investimentos na **Zona Franca** se deve à credibilidade do modelo, apesar dos vários percalços, das temeridades, nós temos visto, que o modelo vem se apresentando a cada dia como um modelo mais seguro, a

decisão do STF, na Adin de São Paulo, foi um balizador na segurança da **Zona Franca**, do **ICMS** estadual, isso tudo vem mostrando que é um modelo competitivo”, disse o secretário adjunto de Políticas Setoriais, Appio Tolentino.

Prorrogação

Nesta última reunião do ano, foi confirmada a prorrogação da isenção do Imposto sobre Circulação de **Mercadorias e Serviços (ICMS)** na conta de energia elétrica para as fabricantes de motos e componentistas relacionados ao setor até 31 de dezembro de 2013, como já havia antecipado o Portal D24AM.

Segundo a Agência de Comunicação do Estado (Agecom), a medida beneficiará 84 empresas e representará uma renúncia fiscal anual de R\$ 59,2 milhões.

	VEÍCULO PORTAL DA AMAZÔNIA	EDITORIA	
	TÍTULO Governo prorroga incentivo do <u>ICMS</u> para Polo de Duas Rodas no <u>Amazonas</u>		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

De acordo com a secretaria, 30 fabricantes de bens intermediários do segmento seguem recebendo o benefício.

28 de dezembro de 2012 - atualizado as 08:02

MANAUS – O benefício que reduz em 25% a alíquota do Imposto sobre a Circulação de **Mercadorias** e Serviços (**ICMS**) de energia elétrica para os fabricantes de bens intermediários (componentes) do polo de Duas Rodas está prorrogado até 31 de dezembro de 2013. A medida seria encerrada próxima segunda-feira. O anúncio foi feito pelo vice-governador do **Amazonas** José Melo, durante a última reunião do ano do Codam (Conselho de **Desenvolvimento** do Estado do **Amazonas**).

“O decreto já foi assinado pelo Governador e publicado no Diário Oficial. Essa ação vai permitir que este setor (Duas Rodas) **importante** da nossa economia possa passar pelos solavancos da crise de crédito de forma mais fácil”, destacou José Melo. Ele acrescenta que o decreto apenas prorrogou a medida anterior, não acrescentando novas proposições para auxiliar o segmento.

Em entrevista anterior, o titular da Secretaria de Fazenda do Estado do **Amazonas** (Sefaz-AM), Afonso Lobo, explicou que um estudo foi feito para avaliar a necessidade de estender ou até mesmo ampliar os incentivos concedidos para o polo de duas rodas, em função da dificuldade que o setor tem enfrentado.

De acordo com a secretaria, 30 fabricantes de bens intermediários do segmento seguem recebendo o benefício. No total, a medida vai atingir 84 empresas e o ‘desconto’ no recolhimento estadual será de R\$ 59,2 milhões.

No início deste mês, a **Suframa** (**Superintendência** da **Zona Franca** de **Manaus**) também decidiu pela prorrogação do incentivo fiscal concedido em setembro, como parte do pacote anticrise para o polo de duas rodas. Neste caso, a desoneração foi de 50% da TSA (Taxa de Serviços Administrativos), tarifa paga por fabricantes do polo à **Suframa** que deveria encerrar no dia 31 de dezembro deste ano e teve o prazo ampliado para o final do primeiro semestre de 2013.

Na ocasião, o **Superintendente** da autarquia, Thomaz Nogueira, afirmou que mais seis meses são necessários para o segmento volte a se firmar e para que as medidas em relação ao financiamento bancário comecem a surtir efeito.

Já Afonso Lobo, disse que no caso da cadeia de componentes, um ano é o tempo adequado para avaliar a eficácia da medida.

A Abraciclo (Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares) estima que a **produção** nacional de ciclomotores concentrada quase exclusivamente no **PIM**, passe pela crise e alcance um avanço tímido de 3,7% em 2013. Renúncia Com a extensão da medida, a Sefaz-AM calcula uma renúncia fiscal de R\$ 28,8 milhões para os cofres públicos em um ano, considerando apenas os componentistas do setor.

Levando em conta as empresas de termoplástico, papel e papelão que fornecem materiais para outros setores, também beneficiadas pela extensão, a renúncia passa para R\$ 30,4 milhões. No total, a medida vai atingir 84 empresas e o ‘desconto’ no recolhimento estadual será de R\$ 59,2 milhões.

Projetos

Durante a reunião do conselho foram aprovados 34 projetos entre ampliação, diversificação e atualização somando investimentos de R\$ 1,85 bilhão e criação de 1.822 empregos.

Entre os destaques, o projeto de R\$ 1,22 bilhão da coreana Samsung para a **produção** de tablets com geração de mão de obra de 312 novas vagas em três anos de funcionamento.

A MG Gold também conquistou aprovação para fabricar artefatos de jóias com injeção de R\$ 79 milhões e geração de 188 postos de trabalho. Em 2012, o Codam aprovou um total de 237 projetos com mão de obra prevista de 11.892 mil vagas e investimentos que o somam R\$ 11,32 bilhões, mais do que o dobro aprovado no ano passado (R\$ 4,68 bilhões).

Entre as principais atrações de investimentos estiveram a **produção** de tablets, blocos de concreto, smartphones e componentes eletroeletrônicos.

A Samsung foi a empresa que apresentou o maior volume de investimentos com R\$ 4,15 bilhões para a fabricação de smartphones e máquinas fotográficas.

	VEÍCULO G-1	EDITORIA
	TÍTULO Retomada' do IPI pode não resultar em alta no preço final, diz especialista	
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

Imposto começa a 'voltar' a produtos desonerados a partir de janeiro.

Para especialista, 'efeito de oportunidade' também influencia vendas.

A redução do Imposto Sobre Produtos Industrializados (**IPI**) para a compra de carros, produtos da linha branca e móveis e luminárias tal qual está atualmente, chega ao fim no próximo dia 31. A partir de janeiro, começam as mudanças. O **Governo Federal** anunciou no dia 19 que manterá o IPI para estes setores em um patamar menor que a alíquota "normal", mas avisou que haverá recomposição gradual da alíquota no primeiro semestre, retomando o IPI "cheio" no segundo semestre de 2013.

Os incentivos adotados para estimular o consumo e o crescimento econômico do país deram resultados, segundo os setores envolvidos. E a razão não se deve somente à queda nos preços. "Existe o efeito de oportunidade, de ancoragem, desperta no consumidor a antecipação de despesa para aproveitar o momento, ante aquela ideia de que aquilo é limitado", argumenta Nuno Fouto, coordenador de pesquisa do Programa de Administração de Varejo (Provar) da Fundação Instituto de Administração (FIA).

De acordo com o especialista, houve aumento de venda para os setores beneficiados pelas reduções de IPI, mas o fim do benefício, não necessariamente resultaria em aumento de preço.

"Depende muito da situação do **mercado**. Um **mercado** onde vende razoavelmente bem, vai significar aumento de preço, aumento da arrecadação e recomposição da receita por parte do governo, e, sem dúvida, redução de venda. Mas se o **mercado** ficar com uma demanda esfriada, menor do que estava, isso vai forçar uma redução de preço, então, pode anular um eventual aumento", explica Fouto. "Eu diria que o preço de lista – que é o preço básico que vai para a rua – deve aumentar, mas o preço de transação, o preço final, vai depender do **mercado**."

Linha branca

No primeiro semestre deste ano, a indústria vendeu para o varejo 15% mais refrigeradores, na comparação com

igual período do ano passado – quando não havia redução de IPI para a linha branca. A venda de fogões cresceu 20% no período e a de lavadoras, 17%, de acordo com números da Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos (Eletros).

Segundo Lourival Kizula, presidente da Eletros, o setor contratou 4 mil funcionários diretos e outros 15 mil indiretos neste período.

"Na cadeia de impostos, quando permeia toda a cadeia, o setor de linha branca é o mais penalizado, pagamos mais impostos que qualquer outro. O único que nos vence em impostos é o fumo", lamenta Kizula.

Para ele, o ideal não seria o governo prorrogar a redução do IPI, mas rever a incidência do imposto levando em consideração o conceito de "essencialidade". "Esses produtos da montagem do lar são essenciais. Acho que o **Ministério** da Fazenda, em determinado momento, vai fazer essa revisão definitiva", diz.

O setor de linha branca se beneficiou da redução de IPI, pela primeira vez, no período de abril de 2009 a janeiro de 2010. A redução atual começou em dezembro do ano passado e, em março, foi prorrogada por mais três meses; depois mais dois meses e, mais uma até 31 de dezembro e agora até junho de 2013

Automóveis

A queda de **IPI** para automóveis entrou em vigor no dia 22 de maio e também foi prorrogada em agosto, outubro e dezembro. De acordo com a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), de janeiro a maio deste ano, o **mercado** interno de automóveis recuava 4,8%. Já no acumulado de janeiro a novembro, último dado consolidado da entidade e abrangendo os meses com redução do imposto, o **mercado** passou a crescer 4,8% na comparação com igual período de 2011.

De acordo com estimativa da Receita Federal, o governo vai deixar de arrecadar em 2012 R\$ 8,7 bilhões por causa das desonerações de IPI até o final deste ano.

Alíquotas

Para a linha branca, houve redução da alíquota de IPI para máquinas de lavar (de 20% pra 10%), geladeiras (15% para 5%), tanquinhos (10% para 0) e fogões (4% para 0). No caso dos automóveis, o corte foi definido de acordo com a potência do motor e local de fabricação (se nacional ou **importado**). No caso de carros nacionais de até mil cilindradas (mais vendidos), a alíquota caiu de 7% para zero.

Em agosto, o governo publicou decreto reduzindo para zero a alíquota do IPI incidente sobre painéis de madeira, laminados de alta resistência e de PVC. Alguns produtos tinham alíquota de 15% e outros de 5%.

As desonerações de IPI sobre bens de capital, materiais de construção civil e para pisos laminados, madeira e vinílico, placa de gesso (drywall) vigoram, em princípio, até dezembro de 2013.

Crise

Por trás da redução das cobranças está a intenção do governo de combater os efeitos da crise financeira internacional na economia brasileira e estimular o Produto Interno Bruto (**PIB**), que sente o impacto da crise financeira internacional.



VEÍCULO G-1	EDITORIA	
TÍTULO Conselho de <u>Desenvolvimento</u> do AM aprova 34 projetos industriais		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

Em 2012 foram aprovados 237 projetos com valor de mais de R\$ 5 bilhões.

Ao todo, 12 projetos para a produção de tablets foram aceitos pelo conselho

O Conselho de Desenvolvimento do Amazonas aprovou na tarde desta quinta-feira (27) 34 projetos industriais. Este ano foram aprovados 237 projetos, com investimentos previstos de mais de R\$ 5 bilhões e 400 milhões.

Entre os destaques dos últimos dois anos, está a produção de tablets. Ao todo, 12 projetos para a fabricação do produto já foram aprovados pelo conselho.

Na reunião desta quinta, foi aprovado um projeto de uma nova fábrica de tablets, com investimento de R\$ 1 bilhão

e 200 milhões. Do total de projetos que passaram pela análise técnica da Secretaria de Planejamento (Seplan), nove são de implantação, 22 são de diversificação e cinco de atualização.

Desta lista, 15 são para a produção de bens intermediários e 21 para a fabricação de bens finais.

	VEÍCULO BLOG DA FLORESTA	EDITORIA	
	TÍTULO Governo prorroga até 2013 isenção de <u>ICMS</u> da energia para três segmentos do <u>PIM</u>		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

O Governo do **Amazonas** prorrogou até dezembro de 2013 a isenção de 25% da alíquota do Imposto sobre a Circulação de **Mercadorias** e Serviços (**ICMS**) incidente sobre a energia elétrica das empresas do segmento de duas rodas, termoplástico e papel e papelão do Polo Industrial de **Manaus** (**PIM**). A prorrogação do benefício foi anunciada pelo vice-governador do Estado, José Melo, nesta quinta-feira (27), durante a última reunião do Conselho de **Desenvolvimento** do **Amazonas** (Codam) de 2012.

A medida vai beneficiar 84 empresas dos três segmentos e representa uma renúncia fiscal anual da ordem de R\$ 59,2 milhões, segundo a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz). As empresas do setor de termoplástico e papel e papelão compõem a maior fatia de contemplados com a isenção do **ICMS** concedida pelo Governo Estadual. No segmento, 54 empresas serão beneficiadas, uma renúncia da ordem de R\$ 2,5 milhões por mês. No polo de duas rodas, a isenção atenderá a 30 empresas fabricantes, o que representa uma renúncia mensal de R\$ 2,4 milhões, em média.